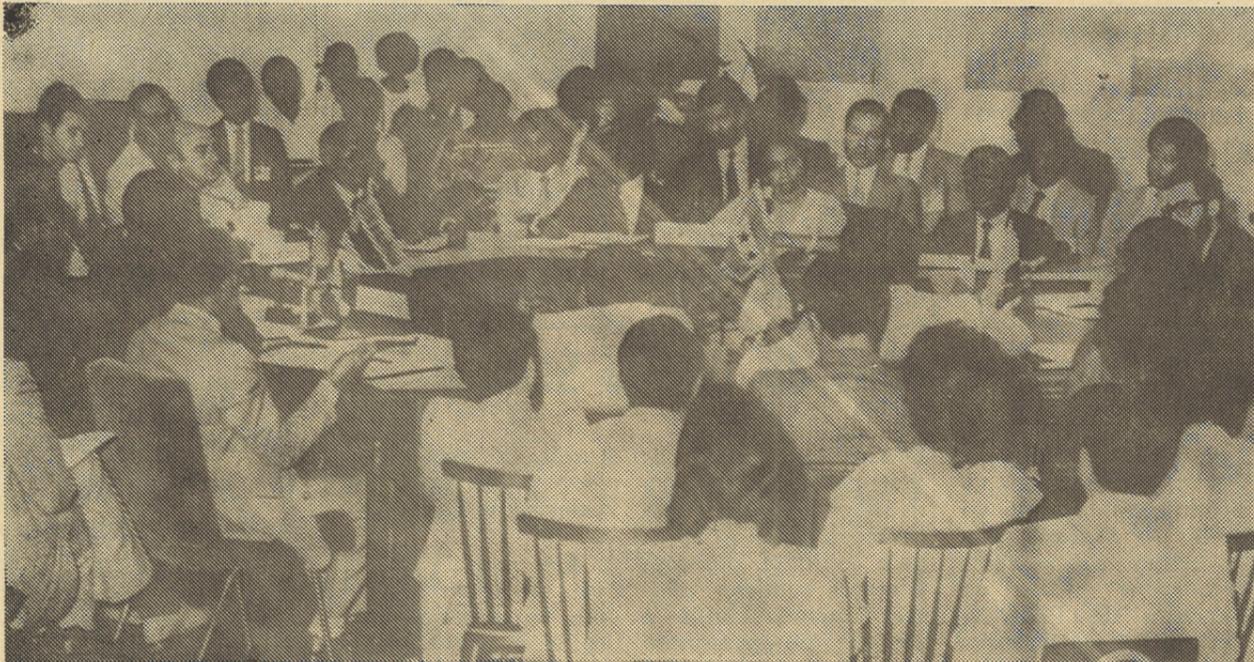




NO PINTCHA

ÓRGÃO DO MINISTÉRIO DA INFORMAÇÃO E TELECOMUNICAÇÕES — SECRETARIA DE ESTADO DA INFORMAÇÃO

TERMINOU V REUNIÃO MINISTERIAL EM S. TOMÉ "CINCO" PREOCUPADOS COM A CRISE ECONÓMICA



A desigualdade nas relações económicas internacionais «têm reflexos negativos na economia dos países subdesenvolvidos», afirmou, segunda-feira, em S. Tomé, camarada Bernardino Cardoso, Secretário de Estado da Guiné-Bissau da Cooperação.

O camarada Bernardino falava na cerimónia de encerramento da V Reunião da Comissão Ministerial dos cinco países africanos da expressão oficial portuguesa, que desde sábado esteve reunida na capital santomense.

O porta-voz da Conferência Ministerial, camarada Fonseca Veloso, secretário-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros de S. Tomé e Príncipe, procedeu à leitura do comunicado final da reunião, que continha 30 pontos.

Na cerimónia de encerramento, foi afirmado que a sexta reunião da Comissão Ministerial decorrerá em Luanda, em data a marcar, cuja finalidade será preparar a VI Cimeira dos Chefes de Estado dos «Cinco».

(Ver pág. 12)

CONFERÊNCIAS
DE ZONAS
RECOMENDAM
MAIOR
CONTROLO
NA ECONOMIA

Pág. — 4

DOZE MILHÕES
DE PESOS
PARA SAÚDE

Pág. — 12

CRISE ALIMENTAR EM ÁFRICA ACENTUA-SE

A crise alimentar e agrícola da África continua a centuar-se, enquanto que a produção mundial aumentou no resto do mundo mais de quatro por cento, refe-

re uma publicação da FAO.

A publicação da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura, definiu os resultados de

1984 como «dos melhores da última década», tendo o maior aumento sido registado na produção de cereais, que subiram 8,5 por cento, tendo alcançado 1 780 mi-

lhões de toneladas, quantidade sem precedentes na história do mundo.

O director-geral da FAO, Edouard Saouma, revela na informação

que a procura de alimentos continuará a aumentar 3,4 por cento na África, enquanto a produção aumentará apenas 1,9 por cento por ano.

(Ver página 11)

INTERNACIONAL
ANC VAI INTENSIFICAR
A LUTA ARMADA
●
PAPA APELA AJUDA
AOS PAÍSES DO SAHEL

Pág. — 10

SÉRIES DE ATENTADOS EM BEIRUTE
ECLODIRAM VIOLENTOS COMBATES



Violentos combates de artilharia registou-se ontem em Beirute, entre milícias cristãos e muçulmanos e os bairros ocidentais e orientais da capital libanesa, encontram-se submetidos a «uma chuva de bombas e rockets» — informou a Voz da Nação.

A emissora muçulmana precisou que os bombardeamentos em curso causaram já 17 mortos e 85 feridos no sector ocidental de Beirute. 40 bombas caíram no aeroporto internacional de Beirute, cinco das quais danificaram as instalações.

A residência do Presidente libanês teria sido atingido, mas não há informações confirmadas do ataque e do estado de saúde do Chefe de Estado que, segundos fontes não oficiais, ficou ileso. (Ver pág. 10)

DELEGAÇÃO DA CRUZ VERMELHA EM MOSCOVO

A presidente da Cruz Vermelha Nacional, camarada Isabel Romano Vieira, efectuará uma visita de trabalho à União Soviética nos próximos dias 24 de Agosto a 4 de Setembro, à convite da Cruz Vermelha da URSS.

Segundo fontes oficiais, esta visita vai permitir incrementar os laços de amizade e cooperação existentes entre as duas instituições similares.

A camarada Isabel Vieira que se encontra em Portugal, será acompanhada

nesta sua visita pelo vice-presidente da Cruz Vermelha Nacional, camarada Nicolau Ramos que partiu, segunda-feira, para a capital portuguesa onde deverá juntar-se à primeira responsável, a fim de proseguirem viagem até Moscovo.

Breves

Caió tem novo presidente — O sector de Caió tem novo presidente do Comité do Partido e Estado, na pessoa da camarada Paulina Soares Cassamá, soube-se sábado, através duma cerimónia de empossamento presidida pelo secretário regional administrativo de Cacheu, camarada Arlindo Pires.

A camarada Paulina Soares Cassamá que desempenhava anteriormente as funções de presidente da Comissão de Verificação e Controlo da U.D.E. M.U. para a região de Bolama/Bijagós, substituiu neste cargo o camarada Joaquim da Costa que foi transferido para o sector de Cacheu para desempenhar as mesmas funções.

Esteve presente na cerimónia de empossamento, o camarada Alfredo Barbosa, secretário regional para as organizações de massas do PAIGC em Cacheu.

Actividades da JAAC na região de Oio — Uma delegação da Comissão de Verificação e Controlo da JAAC da região de Oio, esteve, sexta-feira, nos sectores de Mansoa e Mansabá para se inteirar do funcionamento das estruturas juvenis dessas áreas.

Naquelas localidades, a delegação reuniu-se com os membros do secretariado da vanguarda juvenil tendo na altura abordado questões que se prendem com o funcionamento das estruturas juvenis, bem como da situação financeira das mesmas e do recenseamento dos militantes e simpatizantes.

Outra questão que mereceu atenção dos reunidos foi a reparação da sede do club juvenil de Mansabá.

Pagamento de imposto em discussão — A regularização do pagamento do imposto de contribuição às finanças pelos comerciantes privados e djilas, foi tema de uma reunião efectuada, sábado, na cidade de Bafatá, sob a orientação do chefe executivo regional, Amaro Correia.

O abastecimento de produtos e géneros da primeira necessidade aos comerciantes da região, bem como a proposta de exportação da mandioca para os países vizinhos, foram também pontos discutidos na reunião.

O camarada Amaro Correia disse, no decorrer da reunião, que a proposta sobre a exportação da mandioca para os países vizinhos será estudada junto ao governo, e afirmou também que é necessário que os produtores saibam aumentar o volume da sua produção visto ser a única possibilidade de se provar aquela proposta pelo governo guineense.

Juventude de Gã-Mamudo — Uma área de 10 hectares de terreno vai ser cultivada de mandioca pela juventude do sector de Gã-Mamudo, secção de Sarê-Djubo — informou a ANG.

Para o efeito, quatro hectares já foram plantadas de mandioca desde o passado dia 14, devendo ser plantado o resto do terreno ainda este mês.

Segundo uma fonte ligada ao secretariado da JAAC do sector de Gã-Mamudo, o referido campo foi denominado de «3 de Agosto».

Armando Mango, secretário para a Organização do Partido no sector de Gã-Mamudo disse, durante o acto inaugural, que a juventude local deve alargar as estruturas até às zonas mais longínquas do sector e engajar-se cada vez mais nas actividades da organização de forma a responder o título que lhe foi designado de «Reserva Segura e Combativa do PAIGC».

Carlos Correia no Leste — O ministro do Desenvolvimento Rural e Pescas, camarada Carlos Correia, efectuou, terça-feira, uma visita de trabalho ao projecto orizícola de Carantabá (Sonaco) na região de Gabú.

Carlos Correia esteve reunido com os técnicos nacionais e chineses em serviço no projecto, tendo sido abordadas várias questões ligadas ao projecto, entre as quais a situação actual dos trabalhos executados naquele centro de produção e de multiplicação do arroz.

Tombali

Aumento da produção preocupa UDEMU

O aumento da produção e da produtividade é a maior preocupação dos membros do secretariado da UDEMU da secção de Tombali de Baixo, afirmaram, sábado, à primeira secretária da UDEMU da região de Tombali, Famata Djassi, que se encontrava em visita de trabalho naquela área.

Durante a sua digressão, que a conduziu as tabancas de ilhéu de Colbert, Gátonhas, Bocana, Calina, Gã-Turé e Tchuguezinho, Famata Djassi manteve contactos com as responsáveis da organização feminina local, que conta com 1 200 militantes, onde se inteirou do funcionamento das estruturas locais e da aplicação na prática das recomendações saídas da I Conferência regional da U.D.E.M.U. realizada em



Fevereiro último em Catió.

No seu regresso, a 1.ª secretária disse que as mulheres estão empenhadas no acompanhamento do processo de produção e pretendem ainda aumentar a pro-

dução este ano, visto que há possibilidades para tal.

Naquelas localidades, as mulheres solicitaram a camarada Famata Djassi materiais para a extracção de óleo de

palma e máquinas para descasque de arroz.

A camarada Famata Djassi constatou que o pagamento das quotas está bastante atrasado porque, só agora é que as mulheres começaram a vender coconote.

Comemorações do dia de Sonaco

O dia 23 de Agosto vai ser comemorado na próxima sexta-feira, no sector de Sonaco. «Dia do arrear da bandeira colonial e do içar da bandeira do PAIGC», Sonaco foi o primeiro sector da região de Gabú e do país que içou a Bandeira da realidade, quando ainda o fascismo português não tinha reconhecido a nossa independência.

Onze anos depois, essa data ainda perdura na memória do povo,

trazendo as recordações dum passado cruel para os filhos de Sonaco, que de mãos dadas e coragem conjunta, ousaram descer a bandeira colonial, quando ainda a presença do opressor se fazia sentir no País.

23 de Agosto de 1985, uma data histórica para o povo de Sonaco. Não há quem diga, dentro deste sector e no leste que desconhece esse dia pois, anualmente, ela se comemora com uma série de actividades cul-

turais, recreativas e desportivas com vista a valorização da data.

Este ano, de 22 a 25, vão ser levados a cabo um vasto programa de carácter político e cultural, nomeadamente o içar da bandeira do P.A. I.G.C., comício popular, desfile das organizações de massas, corridas de bicicleta e saco, luta tradicional e, ainda a actuação da «Orquestra Produção Nkassa Kobra».

Canchungo:

Gabinete do Plano elabora o calendário de trabalho

Os membros do Comité do Partido e Estado do sector de Canchungo tiveram um encontro no sábado, onde debateram os problemas ligados ao desenvolvimento do sector.

Na reunião, foi acordada a elaboração de um

calendário de trabalhos para o gabinete sectorial do plano.

O presidente do Comité do Partido e Estado do sector, camarada João José Bernardo da Silva, disse, na altura, que é necessário imple-

mentar as directrizes contidas no plano para evitar que fiquem apenas nos papeis.

Entretanto, o sector de Canchungo tem novo responsável do Plano, cujo nome é Arnaldo Gomes, transferido de Gabú.

Mansabá: Presidente do Comité reúne-se com agricultores

Uma delegação do Partido e Estado do sector de Mansabá chefiada por Jorge Barai, presidente do Comité, visitou várias secções do sector para se inteirar dos trabalhos agrícolas tendo

efectuado reuniões com os agricultores.

Esta visita que durou quatro dias, a comitiva deslocou-se às secções de Bandjara, Mantita, Manhau, Uassadú, Cussará e Cubane, onde exortou as populações

locais a diversificarem as culturas como uma forma de variarem a sua dieta alimentar. Por outro lado, nas reuniões efectuadas, foi apelado à realização das eleições dos juizes populares.

Comissão Inter-Regional em visita de contacto

Uma delegação da Comissão inter-regional do Norte chefiada pelo seu presidente, camarada João da Silva, esteve, quinta-feira passada na região de Oio, para uma visita de trabalho e contacto.

A delegação reuniu-se com os membros do Comité regional com os quais analisou aspectos ligados as estruturas partidárias e o balanço de actividades do primeiro semestre.

No final dos trabalhos, a delegação visitou os campos de plantação de árvores e algumas tabancas fronteiriças.

As comissões inter-regionais foram criadas para um certo apoio político aos órgãos estatais e políticos das oito regiões do país.

A delegação da comissão inter-regional do norte estendeu os contactos nos sectores e secções, tendo apreciado os esforços dos agricultores nortenhos no cumprimento das palavras de ordem lançadas para a presente campanha agrícola: produzir mais e diversificar as culturas.

Director-geral da Geologia e Minas em Lisboa

O director-geral da Geologia e Minas do Ministério dos Recursos Naturais e Indústria, camarada António Cardoso, seguiu na madrugada de ontem para Lisboa, onde cerca de uma semana terá contactos com as autoridades portuguesas, concretamente com a Direcção dos Serviços de Geologia e Minas sobre a legislação de

pedreiras, com vista a sua implementação.

Também António Cardoso terá encontros com as empresas mineiras portuguesas, nomeadamente a Partex e a Ferrominas, tendo esta segunda posto à disposição do Governo guineense um financiamento de um milhão de escudos para o seguimento do Projecto do Fosfato.

Rui Barreto na Tunísia

O presidente do Tribunal Supremo da Justiça da Guiné-Bissau, Rui Barreto, seguiu, na madrugada de sábado, para a capital tunisina, onde irá assistir uma reunião de técnicos e peritos sobre os problemas da constituição do globo terrestre.

No encontro que teve início domingo, será discutida a questão da constituição dos países africanos.

Este encontro que reunirá vários países do mundo e terá a duração de três semanas.

Posteriormente, o camarada Rui Barreto tomará parte em Milão, Itália, no VII Congresso das Nações Unidas so-

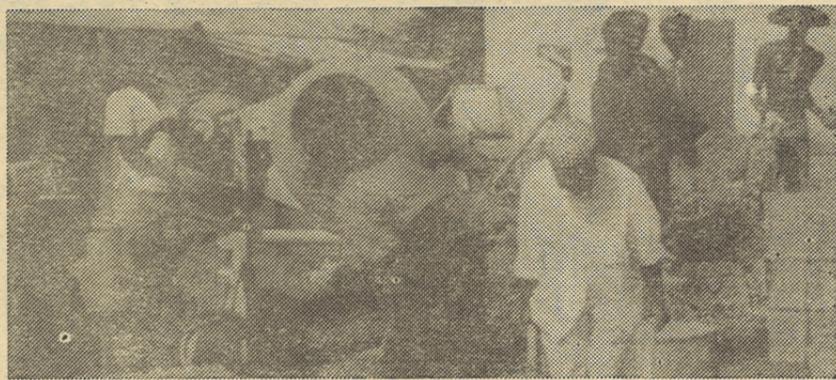
bre a Prevenção do Crime e o Tratamento dos Delinquentes que começará a partir do próximo dia 26.

A Guiné-Bissau já tinha participado na primeira fase dos trabalhos decorridos igualmente em Milão, na pessoa do camarada Francisco Medina.

De regresso ao país, o camarada Rui Barreto fará escala em Lisboa, onde terá novo encontro com o doutor Sá Machado, administrador da fundação Calouste Gulbenkian sobre as possibilidades da contribuição dessa instituição na recolha de dados relacionados com o direito tradicional na Guiné-Bissau.



Instituto de Formação Profissional encerra mais um ano lectivo



O Secretário de Estado do Ensino, camarada Manuel Rambout Barcelos, presidiu na manhã de sábado, a cerimónia de encerramento no Instituto Técnico de Formação Profissional (ITFP) do ano lectivo de 1984/1985.

Na cerimónia, começou por falar o director do Centro de Formação «Vitorino Costa», camarada Eusébio Lopes Crato que referiu ao processo de formação docente durante o ano lectivo findo, apresentando os objectivos alcançados e as dificuldades encontradas ao longo de todo este percurso.

A seguir, procedeu-se à distribuição de diplomas aos 36 finalistas que concluíram as suas formações de três anos nas especialidades de Mecânica-Geral, Construção Civil, Electricidade e Mecânica Auto, este último o mais recente.

Também, fez-se a entrega de alguns

prémios concernentes a emulação profissional para os alunos mais destacados entre os finalistas.

Houve intervenção de um representante dos finalistas que, em traços gerais, pediu o apoio do Instituto no seu enquadramento em vários sectores.

Entretanto, o secretário-geral da Juventude Africana Amílcar Cabral (J.A.A.C.), camarada Teobaldo Barbosa, elogiou, no acto, o trabalho que o I.T.F.P. tem vindo a desenvolver no quadro do processo da Reconstrução Nacional, realçando o apoio que a Juventude Livre Alemã tem vindo a prestar há nove anos à Guiné-Bissau no sector da Formação Profissional.

Por último, falou o secretário de Estado do Ensino, que em traços largos apresentou as perspectivas globais das acções que o Instituto irá desenvolver a curto prazo, sobretudo, a questão do

seminário de superação de quadros docentes do Instituto, para depois definir uma estratégia de implementação da formação profissional no país.

Por outro lado, Rambout Barcelos lançou um apelo aos finalistas para tentarem no máximo, aplicar na prática todos os ensinamentos adquiridos durante a formação, visto serem eles o espelho do próprio Instituto e dos futuros alunos que sairão para ocuparem alguns lugares-chaves nos diferentes postos de trabalho existentes no país.

O acto terminou com uma visita a exposição dos trabalhos realizados pelos alunos.

Assistiram a cerimónia, o encarregado dos Negócios da embaixada da RDA, o representante do Programa Alimentar Mundial (PAM), o chefe da Direcção da Organização Internacional do Trabalho e os instrutores.

Nino Vieira visita Dicol

O Presidente do Conselho de Estado, camarada João Bernardo Vieira, visitou, segunda-feira, a empresa de Distribuição de Combustíveis e Lubrificantes (DICOL), situada no Aito Bandim.

Nº DICOL, o Presidente Nino Vieira visitou as instalações onde se produzem tambores com a capacidade de duzentos litros, cuja produção tem sido realizada pelos operários guineenses.

O Chefe de Estado foi recebido nesta visita pelo director-geral adjunto da empresa, camarada Cornélio Vieira, com quem manteve um breve contacto informal sobre a situação da empresa.

Secretário-geral da ACCT

O Secretário-Geral da Agência de Cooperação Cultural e Técnica (ACCT), François Owono-Nguema, chega hoje ao país para uma visita de 48 horas a convite do Presidente do Conselho de Estado, camarada João Bernardo Vieira.

Esta tarde, Wono-Nguema terá encontros com os ministros da Coordenação Económica, Plano e Cooperação Internacional, da Educação Nacional Cultura e Desportos e o Secretário de Estado da Informação. Ainda deverá visitar a Radiodifusão Nacional e a noite será brindado com um sarau cultural organizado pelo departamento da Cultura.

Encerrou curso de contabilidade de seguros

O Presidente do Instituto Nacional de Seguros e Previdência Social (INSPS), camarada Luís Cândido Ribeiro, encerrou na tarde de segunda-feira, em Bissau, o curso de contabilidade financeira de Seguros que vinha decorrendo desde o passado dia 7 do corrente.

No seu improviso, Luís Cândido disse que «nós não podemos de forma alguma ter uma economia de desenvolvimento real se falharmos na base» para depois acrescentar que «a base é a gestão financeira correcta».

Entretanto, aquele responsável declarou que «há áreas em que

a curiosidade tem lugar, mas também há outras em que sem conhecimentos ela é nula».

Para Luís Cândido, o factor mais importante é o capital humano e «nós queremos formar gestores capazes de responder às nossas exigências quer na Guiné-Bissau (formação local), quer no estrangeiro».

Também chamou atenção aos participantes do curso das responsabilidades que lhes cabem, isto porque, a mesma não avalia a categoria da pessoa.

«Neste momento — sublinhou — estamos conscientes das tarefas que os Seguros têm

e procuraríamos cada vez mais que esta tarefa sirva aos interesses do povo guineense, através das actividades seguradoras que estamos a levar a cabo».

Por outro lado, o presidente do INSPS elogiou o interesse demonstrado pelos participantes no curso e «esperamos que os conhecimentos adquiridos não vão esgotar-se de modo algum, pois que devem ser postos na prática».

Agradeceu, também, o INSPS de Portugal e em particular ao instrutor, Senhor Baptista, pela vontade demonstrada em transmitir os conhecimentos

nesse domínio ao longo do curso que durou cerca de 15 dias.

Conforme Luís Cândido, de acordo com a classificação das provas, embora a mesma não vai definir a pessoa, ela considera-se uma avaliação constante.

«Solicitamos aos camaradas que cada um dê a sua contribuição em todos os aspectos da vida social, o que, por conseguinte, nos permitirá sair da situação crítica em que nos encontramos», assegurou o responsável da nossa instituição seguradora para depois acrescentar que aqueles que «não são capazes de responder as

nossas exigências que dêem os seus lugares a outros mais capazes e dispostos a trabalhar para o bem do país».

Cândido disse, igualmente, que «ninguém é permanente no lugar que ocupa, por isso vamos apertar com força os nossos serviços financeiros, sem aceitar desvios».

«Quem fizer algum desvio, fá-lo porque é negligente e será duramente castigado como a lei prevê, e estas alertas permitirão para que possamos ter uma economia forte e saudável» — defendeu.

Segundo às suas palavras, «só sai daqui para uma formação no

exterior, quem der provas do que é capaz, caso contrário ninguém sai pelo simples facto de ir conhecer o estrangeiro».

A finalizar, aquele responsável do pelouro do INSPS disse que «temos que ter responsabilidades e não jogar como fazem muita gente, e jogar é só no campo».

O curso ora encerrado foi orientado por um instrutor português, e vem na sequência do protocolo de acordo de cooperação assinado entre os Institutos Nacionais de Seguros e Previdência Social da Guiné-Bissau e Portugal.

Conferência do Partido nas FARP

A III Conferência do Partido nas Forças Armadas e Segurança vai ter lugar de 9 a 12 de Outubro próximo, de acordo com uma nota enviada à redacção do «Nô Pintcha», pela direcção da Comissão Organizadora do referido evento, em resultado de uma reunião realizada, segunda-feira, na biblioteca nacional das FARP, em Amura, sob a orientação do seu presidente, coronel Pedro Ramos, chefe da direcção política nacional das FARP.

Na reunião, que contava igualmente com a presença do primeiro tenente Braima Djanco Sanhá, presidente da Comissão Nacional do Partido nas Forças Armadas, foi discutido um importante ordem do dia centrado nos temas como informação do presidente sobre cada comissão, balanço das actividades, distribuição de tarefas e diversos.

Segundo Pedro Ramos, especifica-se, para efeito da realização desta III Conferência, já tinham sido criadas as comissões de trabalho como redacção, angariação de fundos, isto é, antes de ele assumir a presidência da comissão organizadora em Abril deste ano, contudo não chegaram de funcionar.

«Entretanto, prosseguiu, só a partir de Abril que as comissões atrás descritas, começaram a marchar, e, para o efeito fizemos a nossa primeira reunião em 19 de Agosto do corrente, a título de proceder o balanço das actividades empreendidas até aqui e imprimir mais acção com vista a realização eficaz da nossa conferência», explicou aquele responsável.



Reuniões de zonas recomendam

Maior controlo ao sector económico

Os delegados à II Conferência de zonas do Sector Autónomo de Bissau (SAB) terminaram, sábado, com excepção da zona 3 que iniciou no dia 19, os seus trabalhos com a aprovação das resoluções finais e eleição de membros que integrarão a IV Conferência do SAB.

Os plenários cuja sessão de abertura e encerramento contou com a presença dos camaradas Tiago Aleluia Lopes e Quinto Kabi Naiana, respectivamente, presidente da Verificação e Controlo do CC do PAIGC e secretário para a organização de massas do SAB, elegeram novos Comités de Zonas, constituídos de cinco responsáveis por cada zona, com um mandato de um ano.

De uma maneira geral, os trabalhos contaram, em todas as cinco zonas já reunidas, com uma participação massiva dos delegados ao longo dos debates, incidindo concretamente nos pontos mais sensíveis do relatório, dos quais se destaca questões que, até um certo grau, jogam em detrimento da economia nacional, não descurando eles ainda de trazer algumas considerações inerentes a vida, quer social quer política do país.

Em resultado dessa análise, particularmente, a situação económi-

ca do país, foi recomendada a necessidade do Partido e Governo alargar o controlo rigoroso sobre a gestão da nossa economia, de forma a sanear certas irregularidades (delitos económicos, açambarcamentos, entre outros do género) que grassam no país.

Para o efeito, apontaram a integração dos elementos do Comité do Partido e das organizações de massas nos conselhos directivos dos ministérios e das empresas estatais.

Uma outra preocupação, ainda da área económica, centrada nas reflexões dos conferencistas, prende-se, segundo sustentaram, com o desenvolvimento de certas empresas públicas, e como exemplo apontado, a empresa da Electricidade e Águas da Guiné-Bissau (E.A.G.B.), onde alguns militantes e trabalhadores estão sendo criados obstáculos no cumprimento dos seus deveres profissionais e políticos para melhoria de métodos de trabalho.

Quanto a essa situação, que consideraram um empecilho evidente ao desenvolvimento sócio-económico do país, foi exortado os trabalhadores e responsáveis da empresa em causa, de manterem-se vigilantes e de assumirem consciente e cabalmente as suas tarefas que dependem «do melhor

funcionamento de outras empresas».

No domínio social, a problemática do ensino foi outro «prato forte» dos debates, e, para qual juntaram os delegados as suas vozes, recomendando ao Governo a aplicação, na prática, das resoluções do III Congresso do Partido, no capítulo da educação, sobretudo aquelas consignadas à prioridade ao Ensino Básico Complementar.

Dentro desta lógica, recomendaram, efectivamente, a necessidade de promover seminários de férias e reciclagens para professores a todos os níveis do ensino com vista a uma superação profissional e consolidar assim, os seus conhecimentos didáctico-pedagógico e técnico-científico no desempenho das suas actividades docentes.

Ainda, assuntos ligados ao procedimento de um estudo aprofundado, visando a reformulação do sistema nacional de ensino de forma a possibilitar aos alunos que concluíram a 9.ª e 11.ª classe de escolaridade a aquisição de uma formação que lhe garante uma realização profissional e o consequente enquadramento no mercado de trabalho, estiveram na ordem dos debates.

Ao Ministério da Saúde Pública, largamente criticado, sustentou-se o princípio de que a comissão na-

cional da Junta Médica passe a conceder as referidas juntas, sem discriminação, aos doentes que necessitam, realmente, ser evacuados para prosseguir tratamento no exterior.

Por outro lado, a questão da prostituição, que começa a afectar a nossa sociedade, de acordo com as conclusões dos conferencistas, e contrária ao princípio do Partido que é a criação de um Homem Novo, deve merecer a atenção especial do Governo, tendo em conta os reflexos pertinentes na sociedade guineense. Assim, foi salientada a necessidade de serem adoptadas medidas para por cobro a «prática».

De igual modo, foi manifestada a preocupação, considerando a influência que poderá trazer no seio das actividades políticas previstas pelo Partido, das estruturas superiores, de se adoptar medidas com vista à eliminação da interferência das ideologias religiosas e outras antipartidárias no seio da camada estudantil.

Assim, foi apontada pelos delegados a necessidade de dar continuidade à promoção de cursos de superação político-ideológica aos militantes pela Escola Nacional do Partido e que sejam diversificados os programas do curso.

Meteorologia

Oito observadores nacionais da meteorologia participam num seminário de aperfeiçoamento inaugurado, na segunda-feira, na sede dos Serviços meteorológicos, em Bissau, cujo objectivo é garantir a qualidade de serviços prestados.

O seminário, organizado pelo serviço da Direcção Geral da Meteorologia Nacional e a ser orientado por cinco técnicos nacionais, terá como temas, meteorologia synóptica, meteorologia aeronáutica (funções do centro meteorológico de aeroporto), vigilância meteorológica mundial entre outros, que serão ministrados durante 30 dias.

Segundo a Direcção Geral do Serviço Meteorológico Nacional, este seminário inscreve-se no quadro de aumento progressivo e gradual das actividades da meteorologia nacional, com vista a poder dar respostas satisfatórias às exigências que a prática do trabalho exige, e, também, acompanhar a evolução tecnológica do sector.

Farmácias

HOJE — Farmácia n.º 1 — Rua Guerra Mendes, tel. 21 55 15

AMANHÃ — Farmácia Moderna — Rua 12 de Setembro, tel. 21 27 02

SEXTA-FEIRA — Farmácia dr. João Soares da Gama — Bairro de Belém, tel. 21 34 73

Diligências em Dakar: Falta do gaz continua

«Não temos nem um «pingo» de gaz, e nem sei dizer quando o teremos», disse doutro lado do fio do telefone, N. Famará Mané, funcionário da Empresa GUINEGÁZ, quando o «Nô

Pintcha» para lá ligou com o intuito de desvendar o boato posto a circular em certos círculos da capital, que dava como certa, a existência deste produto naquela fábrica, assim como a

sua venda em divisas. E perante a nossa insistência, o nosso interlocutor lá foi dizendo:

«No sábado passado, uma delegação da empresa deslocou-se a Dakar no camião da

«casa» com o propósito de adquirir uma certa quantidade deste produto. Porém, presumo que não dará para a satisfação das necessidades ao público, o que, se vier a verificar na

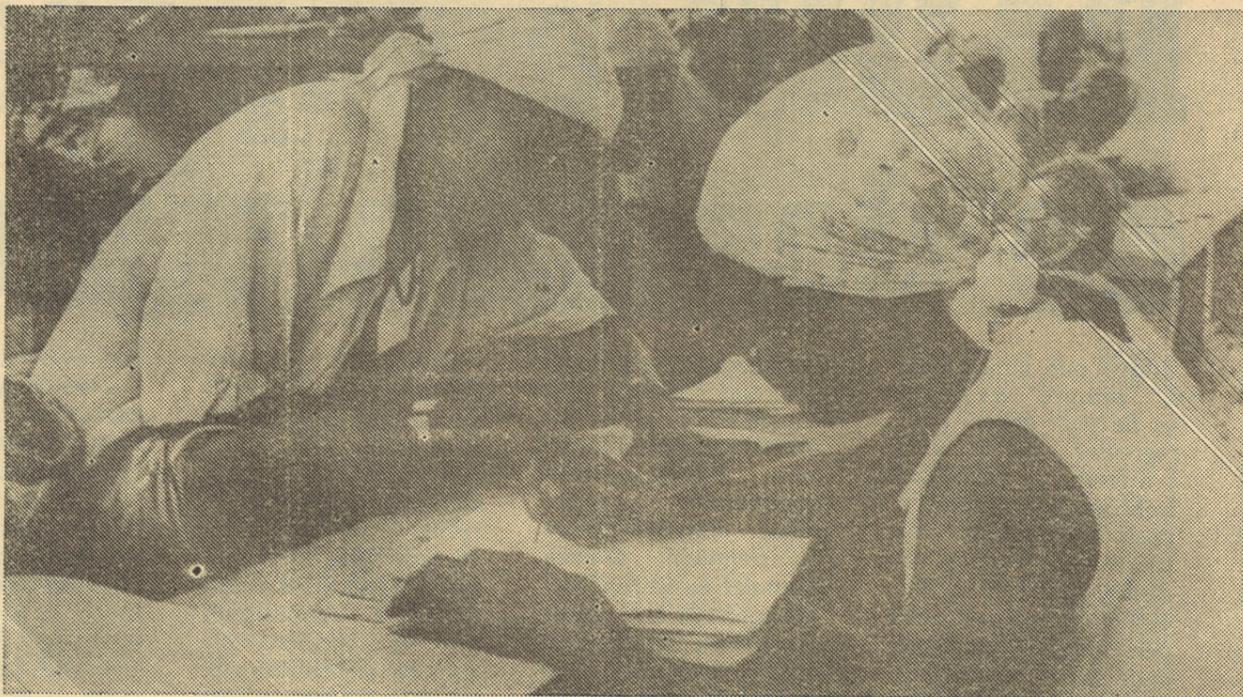
prática, a sua distribuição será limitada aos hospitais, hotéis Embaixadas».

Caro, leitor, eis pois a realidade: o cobiceado produto que se dá pelo nome de gaz ainda não o tem

a GUINEGÁZ, mas esteja tranquilo que quando houver há garantias de que não será vendido em divisas, e talvez nem venha a ter necessidade de se preocupar com o preço caso não chegue para todos.

Alfabetização em língua nacionais

Seminário para animadores culturais



Um seminário destinado aos animadores culturais do projecto crioulo, fula e balanta, decorre, em Bafatá, de 13 de Agosto à 21 de Setembro.

O seminário, servirá para introduzir aos participantes no método de alfabetização em crioulo, fula e balanta, apresentação do método prático da leitura e da escrita dos dialectos treino com materiais pedagógicos elaborados.

Também, durante o seminário, deve ser apresentado o material

pedagógico do terceiro nível, crioulo/português e assegurar a formação de novos animadores voluntários no seio da JAAC, UNTG e U.D. E.M.U..

O encontro terá duração de quatro semanas em regime interno, e contará com a participação de 120 participantes e 15 enquadreadores.

SEMINÁRIO PARA DIRECTORES REGIONAIS

Um seminário para directores regionais

do ensino básico e directores das escolas do ensino básico elementar e complementar decorrerá em Bissau de 26 a 31 de Agosto.

O seminário, em regime externo, terá como objectivos globais proporcionar experiências quanto a forma de organização e estilos da direcção das escolas do ensino básico elementar e ensino básico complementar, bem como dar a conhecer os aspectos gerais de planificação e organização do ano escolar, e as principais ac-

tividades a levar a cabo durante o mesmo.

Armar os directores de conhecimentos sobre a organização científica do trabalho, assim como os métodos e as técnicas adequadas da direcção; capacitar os directores para o exercício das suas funções, será, igualmente, debatido durante o seminário.

Durante o seminário, que contará com 22 elementos, serão ministradas as disciplinas de deontologia profissional, organização escolar, visitas de estudo e debates.

Secretário-geral da JAAC visita Gabú

O secretário-geral da JAAC, camarada Teobaldo Gomes Barbosa, membro do CC do P.A.I. G.C. que se encontra em visita de trabalho e de contactos na região de Gabú, reuniu-se, domingo, com os membros do Comité do Partido e Estado do sector de Pitche e com o secretariado juvenil local onde foram analisadas a situação partidária e actividades juvenis.

Nesta sua visita, o camarada Teobaldo Barbosa terá um encontro na sede regional com os mem-

bro do Comité do Partido e Estado do sector de Gabú onde, igualmente, serão abordados os problemas das estruturas e o funcionamento dos comités do Partido e da JAAC do sector.

Acompanham o secretário-geral da JAAC, os camaradas Francisco Mansoa e Galona Mané, respectivamente, coordenador do departamento da organização e controlo do Conselho Central da JAAC e coordenador das actividades da J. A.A.C. para as regiões de Bafatá e Gabú.

Encontro de quadros dos "cinco" em Maputo

Com o objectivo de participar no seminário sobre a educação para a saúde a nível dos cinco países africanos de expressão oficial portuguesa, a decorrer em Maputo, uma delegação guineense integrada por um elemento da Saúde Pública e dois da Informação, respectivamente, Mário Lima, Simão Abina e Ricardo Semedo

deixou o país na madrugada de ontem com destino a Moçambique.

O seminário que iniciou segunda-feira foi patrocinado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), e deverá ter a duração de cinco semanas, durante o qual os seminaristas trocarão experiências de cada país na área da educação sanitária.

Superação de gestores sectoriais de orçamento

O primeiro seminário sobre a contabilidade pública do Ministério das Finanças deve iniciar-se no próximo dia 28, devendo prolongar-se até o dia 31 — informou a A. N.G. uma fonte ligada ao Ministério.

Promovida pela Direcção-Geral da Contabilidade Pública e orientado pelos quadros superiores do referido Ministério, assessores da Direcção-Geral da Contabilidade Pública, das Finanças e do Plano de Portugal, o primeiro seminário será destinado a gestores sectoriais do orçamento do funcionamento e respon-

sáveis pelos diferentes projectos de investimentos em curso na Guiné-Bissau.

Os seminaristas estudarão as noções e princípios da Contabilidade Pública, noções do orçamento e contas e de receitas e despesas, a disciplina financeira e saneamento das finanças públicas bem como o esclarecimento sobre a instituição do novo sistema de gestão e contabilidade orçamentais a vigorar no país a partir de Janeiro de 1986.

O seminário, segundo a mesma fonte, terá lugar no salão nobre do Ministério da Justiça e Poder Local.

Pedro de correspondência

Caetano Barbosa, jovem guineense, deseja corresponder com jovens de ambos os sexos dos países nomeadamente, a Suécia, EUA, Espanha, Portugal, Itália, Bélgica e Holanda, para troca de jornais, livros, postais,

fotografias e estreitamento de laços de amizade.

Os interessados podem escrever, em português, ao cuidado de Anastácio Vieira, Caixa Postal n.º 25 Bissau — República da Guiné-Bissau.



Peregrinos partem para Meca

Cento e sessenta e três peregrinos muçulmanos da Guiné-Bissau partiram sábado, com destino à Meca (Arábia Saudita) onde vão cumprir o habitual reza de Tabaski (Festa de Carneiro).

A Tabaski, um ri-

tual sagrado em que os fiéis muçulmanos imolam carneiros, tem por objectivo «salvar a alma no mundo do além e entrar na Graça Divina».

Todos os anos, o Governo cumpre esta obrigação com os cren-

tes muçulmanos enviando-os à Meca onde permanecem cerca de 40 dias. Este ano, a delegação islâmica (cerca de 160 pessoas) à perigração foi conduzida por Aladje Mamadú Lamine Seidi.

Gabú

Polícia analisa actividades

Os agentes do comando regional da Segurança e Ordem Pública de Gabú estiveram reunidos, sábado, para análise de problemas ligados às actividades do departamento no decurso do primeiro semestre do corrente ano.

A discussão que se centrou nos relatórios de actividades apresentados por diversos responsáveis de Segurança e Ordem Pública veio culminar com a adopção de medidas rígidas que permitam encontrar as formas mais viáveis para o controlo das acções de segurança na região.

O comandante regional da segurança, camarada Amílcar Baticá Ferreira, apelou, finalmente, aos agentes da polícia e segurança da região a redobram os esforços no trabalho para evitarem a hostilidade e desequilíbrio na zona, cuja garantia está na vigilância constante e reforçada no meio onde actuam.

"Nô Pintcha" no sector do Boé (2)

PADIB - a esperança do desenvolvimento



Renovar o desenvolvimento a partir do campo para a cidade, eis os ideais da política do Partido e do Governo. O camponês, é a camada mais privilegiada no quadro da política social empreendida pelo Governo. Com efeito, os projectos integrados são os instrumentos mais eficazes da materialização dessa política.

A alegria transparece nas caras frânzidas e cheias de suor, testemunha de esforços sem fim no esgravatar das terras, em busca do pão de cada dia. Há, agora, uma esperança para os homens da terra, que a labutam incansavelmente nas colinas do Boé, que há mais de onze anos aguardavam por este momento, em que uma atenção particular lhes seria dispensada. Com tantas promessas e nada de concreto, este povo passou a contar com a natureza como o único aliado e a sua habilidade como factor do progresso. Certo é que, sabiam que o progresso um dia lhes chegaria mas, nunca ficaram de braços cruzados à espera dele.

Há seis meses atrás, quando aqui chegamos não havia nada e dor-

miamos debaixo das árvores, em pleno frio. A população, não acre-

ditava que íamos ficar e, sempre diziam «é na bai gosse» (vão regressar já), afirmou o director do Projecto Roberto Quessangue, à nossa reportagem. «Nós estávamos conscientes desta situação e um objectivo apenas nos perseguia, estarmos onde fosse necessário. Os campos são para os profissionais», acrescentou ainda.

O PADIB (Projecto de Apoio para o Desenvolvimento Integrado do Boé), é um projecto criado no quadro das relações da cooperação existente entre os governos da Guiné-Bissau e da República Federal da Alemanha, cujo convénio foi assinado em 1983. Financiaram este projecto as

organizações não governamentais alemãs nomeadamente, a Weltfriedensdienst e a Deutsche Weltrungerhilfe, organizações progressistas surgidas depois da Segunda Guerra Mundial na Europa cujo objectivo era apoiar as vítimas de guerra. Actualizadas com a situação da crise mundial, e, em particular, com os países recém libertados, estas organizações decidiram alargar o seu apoio a outros quadrantes do mundo entre as quais, a África, onde têm vários projectos em funcionamento sobretudo, no sector agrícola nomeadamente, no Zimbábue, Burkina Faso, Cabo Verde entre outros países.

O projecto criou novos postos de emprego no Boé. Mais de 30 jovens estão a trabalhar embora em regime de campanha (construção civil). Para a filosofia do emprego, sobretudo para os operários qualificados, entendeu-se que os mesmos devem ser recrutados entre os quadros ministeriais para evitar que, no fim do financiamento, ter de se despedir as pessoas.

O objectivo do P.A. D.I.B., não é impôr as condições ou, traçar linhas do desenvolvimento para as populações do Boé. A princípio éramos pela promoção do desenvolvimento integrado das populações do Boé, baseando-se no princípio de

que elas devem decidir sobre a forma e o ritmo desse desenvolvimento, disse Roberto Quessangue.

Para garantir essa autonomia de poder de decisão, foi criada, a nível do projecto uma estrutura denominada Comissão Local, que integra os representantes das populações das localidades abrangidas pelo projecto.

«A vulgarização agrícola (apoio ao camponês), é o projecto de base do PADIB. Nesta primeira fase de arranque do projecto, temos limitado as nossas actividades a consultas e estudos sobre as necessidades das populações rurais e, ao mesmo tempo que fazemos ex-

Agricultura: As opções são as bol...

Quebrar a monocultura e aproveitar as bolanhas são, actualmente, as perspectivas técnicas para a agricultura no Boé. Continuar a praticar a agricultura itinerante conduzirá, sem dúvida, com o tempo, à destruição completa da floresta.

Sobre um estudo de levantamento de tipos de cultura e as dificuldades que os camponeses do Boé enfrentam, o eng.º técnico agrário camarada Paulo Lopes constatou, que estes não beneficiam de qualquer variedade melhorada e os processos de trabalho são bastantes rudimentares. De acordo com ele, a variedade local só dá em lugares (campo), razão porque são obrigados a desmatar a floresta e, também, a mudar constantemente.

«O primeiro trabalho que tive de fazer, foi visitar as bolanhas e estudar as suas condições, com vista ao seu aproveitamento para a cultura do arroz. No entanto, depois da visita constatei, apesar de ser à vista

desarmada que, todas as bolanhas visitadas oferecem condições ecológicas e pedológicas para o desenvolvimento da orizicultura», sublinhou o camarada Paulo Lopes.

«Neste momento, a nossa tarefa está concentrada na mobilização das populações para passarem a fazer a cultura das bolanhas, cujos resultados das colheitas podem ser mais rentáveis. A população mostra-se entusiasmada, manifestando toda a disposição em praticá-la contudo, colocam como primeira dificuldade a falta de materiais adequados», afirmou ainda o técnico agrário.

O tempo, é um elemento precioso, quando se deseja bons resultados e, os rapazes (monitores agrícolas) atacaram logo os espaços verdes, transformando-os em campos de experimentação para estudarem o ciclo e rendimento das variedades locais. Foram aproveitados 1150 m² para a plantação de milho e arroz; 460 m² com três va-

riedades melhoradas de IKONG PAU, BG 90 2, ROK-5 e três variedades locais de Djubiqueme, Pofim e Samandem. Por outro lado, um campo de mandioca, com 1250 m² foi também cultivado.

«O nosso objectivo não é substituir as variedades locais mas, sim, aumentar a produtividade. Com efeito, estamos a seguir todo o processo produtivo a nível das tabancas, onde levamos alguns materiais para a experiência», concluiu Paulo Lopes.

Mondale, foi tomada como tabanca piloto, para a introdução de novas variedades de arroz tipo BG-2 e IKONG PAU numa superfície de seis hectares. A bolanha tem uma superfície de mais de 40 hectares e, cerca de 12 hectares apenas foram aproveitadas pela população local.

TROCA DE EXPERIÊNCIA AJUDA A DESENVOLVER

Brigitte Altrichter, é uma cooperante

alemã especialista no sector feminino, com larga experiência adquirida no meio africano. Cooperou já em três países africanos e, hoje, trouxe algumas dessas experiências para transmitir às mulheres do nosso país.

«Nós estamos aqui para ajudar e facilitar o trabalho feminino, introduzindo alguns materiais de uso manual», assim nos falou a Brigitte com um ar sorridente de quem está habituada às perguntas de jornalistas.

O sector feminino é um sector cujo objectivo é a emancipação da mulher na sociedade. Portanto, um sector muito interessante, no quadro do desenvolvimento social.

Ao referir a materiais de apoio às mulheres, ela disse «muito curiosamente constatei que muitas das mulheres abordadas já as conhecia, então, cremos que o seu trabalho vai ser facilitado».

«Vamos incentivar a troca de experiências entre tabancas, com vista a permitir uma

maior comunicação entre as mulheres do sector do Boé», afirmou a nossa interlocutora.

Segundo ela, o mercado é o melhor lugar para a troca de experiências e ideias. Por outro lado, o mercado pode ser ainda um meio de incentivar a produção da horticultura que, consequentemente, provoca o aumento da produção. Contudo, um dos objectivos do projecto, em primeiro lugar, é garantir a produção de subsistência.

Em Boé, não há praticamente a produção de óleo de palma, de coconote, entre outras, devido à falta de materiais como britadeira e recipientes.

«O projecto vai ter maior intervenção no sector de agricultura e, depois, no sector de produção popular, esclareceu a Brigitte. «Nós já fizemos alguma coisa muito importante, que foi a construção de dois poços, que julgamos irá permitir que as mulheres dessas tabancas economizem a sua força e



energia, para o poderem utilizar mais na agricultura». «Portanto, isso já evitou que as mulheres de Cobolo e Capebonde se deslocassem mais de três quilómetros com os recipientes à cabeça para irem buscar água».

«No domínio da agricultura, estamos a providenciar no sentido de encontrarmos semen-

ca
to



periências com alguns materiais que distribuímos nomeadamente, baldes, catanas, foices, entre outros», assegurou o director do projecto.

A BUROCRACIA, EM BISSAU, DIFICULTA O ANDAMENTO DOS TRABALHOS

«O sector do Boé, enfrenta graves problemas no domínio do abastecimento de água, motivo que nos levou logo de princípio a recrutar dez jovens que mandámos para a escola de poceiros, em S. Domingos. Com isto, julgámos vir a poder enfrentar o problema no sector, evitando as mulheres a deslocarem-se quilómetros e

quilómetros para apanhar água», defendeu o interlocutor.

O problema do isolamento do Boé, estimou Roberto Quessangue, não provém da negligência do governo mas, porque as condições sócio-económicas são limitadas, factores que impedem o apoio necessário às populações deste sector.

A integração foi difícil e dura para os camaradas que, sem olharem os sacrifícios, aceitaram a responsabilidade de irem labutar com este povo, para a transformação e elevação do seu nível de vida. Com efeito, o êxito deste projecto inscreve-se no esforço comum do governo e da população

de Boé, no quadro do desenvolvimento agrícola para se atingir a autosuficiência alimentar.

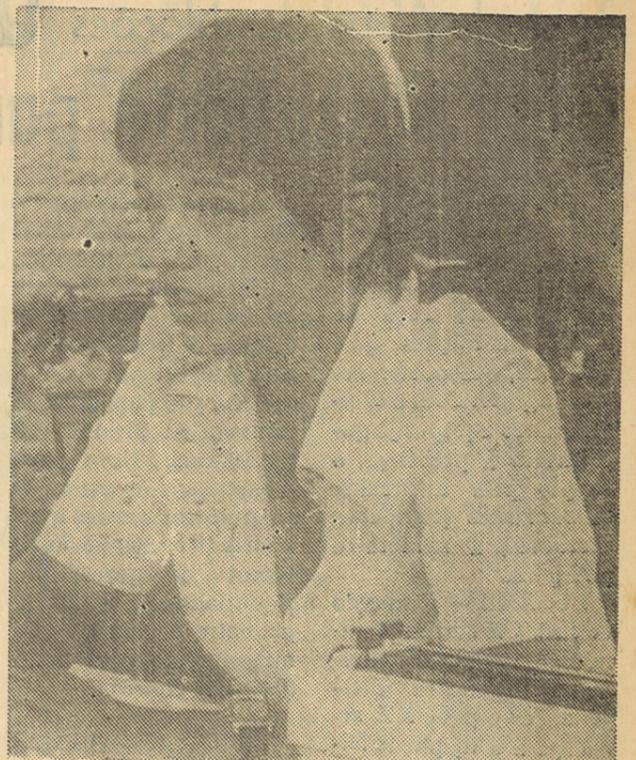
Referindo-se à situação de isolamento a que está sujeita, qualquer funcionário que para Boé vai trabalhar, disse o director do PADIB que é preciso coragem. Viver em Boé é sem dúvida uma tristeza. Está-se alheia a tudo o que se passa no país. A rádio não se ouve, a deslocação é difícil, devido a falta de transporte enfim, é um autêntico beco sem saída.

Enquanto se constroem as residências para os técnicos, as instalações da antiga Escola Agrícola foram

restauradas e servem de habitação para os quadros do projecto.

Oportunamente, o camarada Roberto Quessangue criticou a alta burocracia que vigora em Bissau, como sendo um factor que dificulta o andamento dos trabalhos. Parece que o amiguismo é uma atitude novamente em voga nos departamentos estatais onde, quem não o tem, o seu problema demora a resolver-se.

«Exigir responsabilidade a uma pessoa que tem vencimento em atraso é, praticamente, imoral», sublinhou Quessangue, que acrescentou que há mais de três meses que os funcionários do Ministério do Equipamento Social não recebem.



Todavia, acrescentou ele, o problema tem vindo a ser solucionado a nível do projecto, subvencionando estes funcionários, até à solução da questão.

O PROJECTO NÃO SUBSTITUI O COMÉRCIO

«O sentido do nosso apoio, ao camponês, em materiais de produção, não significa de forma nenhuma substituir o comércio. «Nós vamos, sim, apoiar o

camponês no domínio da agricultura com materiais, mas nunca iremos importar arroz, açúcar entre outros artigos alimentares», defendeu Roberto Quessangue.

Em acto de puro agradecimento ao Ministério do Comércio, o camarada director do projecto disse: «estamos bastante satisfeitos com o Comércio, que compreendendo a nossa situação, nos adiantou o abastecimento até fins de Agosto».

anhas



de ciclo curto, para ser libertar as mulheres de longa permanência nos lugares (npo), disse para ter a Brigitte».

NHO GOSTO ENSINAR

de chama-se Miguel Arnold, mecânico e, Guiné-Bissau, foi a primeira aventura

no domínio da cooperação. É um simpático jovem e bastante comunicativo que goza de grande popularidade no seio dos companheiros do projecto pela sua boa disposição e aberto a diálogo. É considerado pelos colegas a «alma dorsal» do projecto porque, um pouco de tudo percebe.

Para Michael, a coo-

peração deve ser um processo de intercâmbio de experiências, sem qualquer espírito de exploração porque, no fundo, todos acabam mesmo por aprender com o outro.

«A minha preocupação, na Guiné-Bissau, é servir o melhor possível os interesses nacionais disse ele à nossa reportagem.

Hospital de Lugadjol em estado crítico

Quando não há possibilidades de evacuação de doentes em estado grave a única solução que pode restar é o abastecimento em medicamentos e pessoal qualificado aos postos sanitários, particularmente, aqueles que estão de um certo modo isolados.

Salvar o doente é, naturalmente, o dever dos homens da saúde. Mas, quando não há meios estes homens sentem-se deslocados, desmoralizados e muitos chegam a perder o crédito do seu nível profissional.

«Todos os anos pedimos o adiantamento do nosso abastecimento trimestral, sobretudo, durante o período das chuvas dado as dificuldades dos transportes nesta altura, mas nunca este pedido foi atendido», disse Gino Correia, enfermeiro colocado no sector de Boé, a nossa reportagem.

O hospital de Lugadjol está em queda livre. As

janelas e as portas estão sem fechaduras e a cair. No laboratório de análise e na sala de tratamento caem água por todos os lados enquanto os tectos mostram-se parcialmente abertos por onde se podem contar os zincos da cobertura.

Os mobiliários estão praticamente todos estragados e outros à espera de reparações tais como armários e prateleiras.

Não há petróleo para a esterilização das seringas e também para a iluminação à noite com a petromax, sublinhou Gino, para acrescentar ainda que os doentes hospitalizados não recebem alimentação do hospital sendo obrigados muitas das vezes a repartir a sua comida com estes.

Apesar de existirem espaços suficientes a hospitalização não ultrapassa a três pacientes. A capacidade do hospital é de dez camas e sobre

este facto comentou o enfermeiro que «deve-se ao motivo de só existirem três colchões». De acordo com ele, quando o número de internados ultrapassa as camas em condições (que têm colchões) há que recorrer a colaboração dos familiares para hospedarem os doentes.

A falta de transportes para os doentes em estado grave é a única dor de cabeça para o enfermeiro Gino que referiu casos em que várias pessoas morreram por falta de assistência adequada, citando o exemplo de uma mulher grávida e outras.

Apesar da proliferação de postos de saúde de base nas tabancas, a negligência e teimosia inibem muitas pessoas de declararem as doenças, questão que Gino Correia caracterizou de males «crónicos» da população do sector.

Taça de África das Nações Quatro equipas com passaporte para Cairo

No passado fim de semana foram disputados os seguintes encontros das eliminatórias para a fase final da Taça de África das Nações que, em 1986, desenrolar-se-á no Egípto. Com o efeito, quatro equipas já garantiram a presença: o Egípto (país anfitrião), os Camarões (campeões africanos), a Zâmbia e a Argélia.

LUSAKA — Um golo de Jack Chanda aos 4 minutos da final da partida contra a Nigéria, deu o passe à Zâmbia para o Egípto. A Nigéria, vice-campeã africana, em 1984 foi eliminada por permitir um empate (0-0) há duas semanas em Lagos.

ARGEL — A vitória de 3-0 coube aos argeli-

nos sobre a formação do Quênia e valendo-lhes deste modo a presença na fase final da Taça de África das Nações no Egípto. A Argélia continua a segurar como em 1982, a sua participação também no Mundial 86 no México. Num jogo-relâmpago, os argelinos apontaram as redes quenianas por intermédio de Rabat Madjer (75) e Benkhalidi (16 e 72). O primeiro encontro terminou com um nulo (0-0) em Nairobi.

ABIDJAN — A Costa do Marfim bateu o Ghana por 2-0 no jogo da primeira mão. Contudo se verificou a ausência dos internacionais Pascal Miezan, Kouassi N'Dri e outros, os marfinenses deram um

«show» no gigantesco estádio «Houphet Bougny» e os golos foram marcados por intermédio de Depié Gnahoré, de penalti aos 48 minutos e Abdulaye Traoré (80). O segundo encontro terá lugar dentro de quinze dias em Accra.

HARARE — Apesar do 1-0 sofrido em Harare contra o Zimbabwé, a selecção Nacional do Senegal está confiante na qualificação, no segundo encontro a ser efectuado no Estádio Damba Diop em Dakar. Contrariamente do que se tinha esperado, o Zimbabwé não utilizou o guarda-redes do Liverpool. Bruce Grobelaar.

O único golo da parti-

da foi apontado por Stanley NDunduma.

Em outros encontros complementares desta fase do apuramento para o Egípto, a selecção moçambicana já se encontra em Bengazi (Líbia) onde, na próxima sexta-feira, defronta o seleccionado líbio. Nos dias da sua permanência neste país magrebino, os moçambicanos farão três jogos-treinos entre si, para melhor se familiarizarem com o relvado sintético utilizado na Líbia. Como curiosidade, a Líbia também se encontra na «corrida africana» para o Mundial 86.

No mesmo dia, as seleções do Marrocos e do Zaire irão defrontar em Casablanca, no encontro da primeira mão da competição.

Campeonato europeu de atletismo

A União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS) venceu a Taça da Europa «A» em Atletismo, tanto no torneio masculino assim como no feminino, concluídos no passado domingo, em Moscovo, após a realização de dois dias de provas.

Na segunda posição, também nos dois torneios, classificou-se a RDA, pelo que a URSS e a R.D.A. se qualificaram para a Taça de Mundo em Atletismo, a disputar em Outubro próximo em Camberra (Austrália).

Os atletas soviéticos concluíram esta décima Taça da Europa «A» em atletismo com 125 pontos contra 113 da

RDA. Em femininos, a URSS fez 118 pontos enquanto que a RDA 111.

No Torneio Masculino, a França desceu à segunda posição europeia de Atletismo ocupando o seu lugar a Espanha enquanto que na competição masculina a Itália é regalada para o grupo «B» ascendendo a França.

CARL LEWIS NO «MEETING» DE ZURIQUE

O norte-americano Carl Lewis, medalha de ouro (4 vezes) em Los Angeles reaparecerá no grande prémio de Atletismo de Zurique (Suíça) a ser realizada ainda hoje, informaram fontes junto à organização.

Mundial de futebol

Tunísia e Nigéria são os representantes africanos no campeonato Júnior em futebol a decorrer a partir de 24 de Agosto em quatro cidades da União Soviética.

Para esta quinta edição da Taça Júnior dezoito seleções participantes na fase final do mundial são oriundas dos seguintes países: Hungria, Bulgária, República da Irlanda, Espanha, União Soviética e Inglaterra, representantes da Europa; Colômbia, Brasil, Paraguai, México e Canadá, do continente americano; dois países asiáticos. Trata-se da Arábia Saudita e China e Austrália, representante da Oceânia, que juntamente com a Nigéria e Tunísia são os dezoito interessados à coroação final.

No IV campeonato de atletismo africano

Nigerianos destronaram os quenianos

A Nigéria conseguiu suplantar pela primeira vez na história do atletismo africano o Quênia. Isso aconteceu nos quartos Campeonatos de Atletismo Africano cujas portas foram encerradas, no domingo em Cairo, com um nível aceitável. Há um ano, nos Jogos de Los Angeles, os africanos vincularam as premissas de um arranjo após os sucessivos Jogos Olímpicos de Montreal e Moscovo.

As marcas, agora arrancadas na capital egípcia, confirmaram esses designios de renovação. Os tempos não poderiam ser de valor mundial devido ao calor que aperta actualmente no Cairo. Mas, a forma como se comportaram os

atletas, sobretudo nas provas de corridas, foi encorajante.

Os nigerianos arremataram os quenianos com um total de 25 medalhas contra as 21 dos quenianos. Os primeiros conseguiram 11 de ouro, 10 de prata e 4 de bronze, contra 7, 6 e 8 dos segundos, que por muito tempo figuraram como os primeiros no continente. Em seguida, classificou-se Marrocos graças ao atletismo feminino que venceu as suas cinco medalhas de ouro. O sucesso de Nawal Moutawakil, em Los Angeles foi sintomaticamente produtivo. Por sua vez, os etíopes marcaram o seu regresso ao seio do atletismo africano, mudado com a dupla vitória de Wadago Bulti nos 5 e 10 mil metros.

Na disciplina dos lançamentos, registou-se, igualmente, durante

constatada na classe masculina com o nigeriano Christian Okoye

Tabela de medalhas

	Ouro	Prata	Bronze	Total
Nigéria	11	10	4	25
Quênia	7	6	8	21
Marrocos	5	2	6	13
Argélia	4	4	4	12
Senegal	4	2	2	8
Etiópia	2	2	1	5
Egípto	1	4	3	8
Tunísia	1	2	1	4
Camarões	1	2	—	3
Costa de Marfim	1	1	5	7
Sudão	1	—	—	1
Djibuti	1	—	—	1

A Somália e o Zimbabwé conquistaram uma medalha de prata, Gabão duas de bronze e Ouganda uma bronze.

estes campeonatos, uma sensível melhoria, num sector tradicionalmente fraco no continente. Foi

ao arremessar o disco a 63,56 metros e com os egípcios, Mohamed e Ahmed Shata, no peso.

NO PLANO INDIVIDUAL PRIMAZIA PARA AMADOU BA

No plano individual ressalta em primeiro lugar os 48 segundos e 29 centésimos nos 400 metros obstáculos do senegalês Amadu Dia B, mas uma ligeira decepção pairou no ar nos 400 metros plano onde o nigeriano Innocent Egbunike e o marfinense Gabriel Tiachoh (1.º e 2.º respectivamente), fatigados, não conseguiram menos de 45 segundos. Mesmo Egbunike teve a surpresa de ser suplantado nos 200 metros pelo inesperado Simon Kipkemboi com 20 segundos e 82 centésimos.

Publicidade

Os detentores de viaturas à venda podem contactar o nosso jornal

Tel. 213713 / 213728

Agência Correia—viagens e turismo

Comunicado

AGÊNCIA CORREIA — VIAGENS E TURISMO

MATEUS SANTOS SANHÁ, participa ao público em geral e seus estimados clientes em particular, que assumiu a Gerência da «AGÊNCIA CORREIA» onde conta e espera continuar a merecer o favor da preferência que sempre a privilegiaram garantindo-lhes eficiente e esmerado serviço ao seu inteiro dispor.

Anote! Para as suas deslocações ao exterior contacte «AGÊNCIA CORREIA» pelo telefone n.º 21 14 54 que será prontamente distinguido com o prémio de inteira satisfação à sua pretensão e real desejo.

Final da Taça da Guiné

UDIB-Benfica em 10 minutos de futebol

A final da décima edição da Taça da Guiné-Bissau foi adiada para o próximo sábado, provavelmente, devido a forte batéga de chuva que assoou a capital guineense na tarde do domingo.

Os finalistas — U.D. I.B.-Benfica — praticaram somente 10 minutos de futebol, altura em que o árbitro Gregório Badupa indicou aos jogadores o caminho dos balneários porque o «Lino Correia» transformou-se numa enorme «banheira de água».

Depois dos camaradas Carlos Correia, ministro de Estado de Desenvolvimento Rural e Pescas, João da Silva,

Secretário de Estado da Cultura e Desportos, e Ulisses Monteiro, presidente da Federação, terem descido ao terreno à frente de uma comitiva para os cumprimentos de praxe, Gregório Badupa «autorizou» o início da partida.

Benfica parecia determinado e a UDIB disposta a confirmar as vitórias obtidas frente ao seu adversário nos jogos para o Nacional de Futebol. Mas pouco depois, a chuva, que caía de manhã, recomencia dificultando a acção dos protagonistas que dificilmente conseguiam progredir com o esférico. A chuva aumentou

de intensidade e Gregório Badupa optou por conclusão prematura do encontro, com o rectângulo do jogo convertido numa piscina.

ATRÁS DAS GRADES

Os jornalistas destacados para cobrir o jogo da final foram acomodados na cabine para a imprensa. As grades que evitam a entrada de intrusos na cabine estão sem cadeados e foram de tal forma vedados que é impossível abri-las sem o auxílio de um alicate. Perante tal facto, os profissionais da imprensa desportiva não tiveram outra alternati-

va senão ver o jogo através das grades, e, que sensação de prisão!...

A POPULARIDADE DO DEFESO DE FUTEBOL

No domingo, o estádio Lino Correia esteve quase deserto, sem a assistência que caracteriza uma final da Taça. A tendência dos presentes foi atribuir as culpas à chuva, mas soube-se mais tarde que esta combinação de hidrogénio e oxigénio não foi o principal agente impeditivo. Quando nos deslocamos a alguns campos onde decorrem os campeonatos de defeso ficamos parcialmente iludidos.

Campeonato de defeso

Bairro de Ajuda — «Os Belenenses continua a comandar a tabela classificativa do defeso deste bairro com 7 pontos ao vencer, na semana passada, Manodjó por uma bola a zero. Rafelga e DAB empataram a uma bola, enquanto que, num encontro imbuído de indisciplina, Califórnia bateu Bairro Novo por duas bolas a uma.

ZONA 5 — A sexta jornada do defeso da Zona-5 foi disputada no passado fim de semana e ao bater os Diabos de Banculém por duas bolas a uma, a formação de Tabanca lidera a classificação geral com nove pontos. Outros resultados: Pefine-La'la Quema (1-3); Diabos do Norte-Luanda (1-2) e ACR-Boavista (0-1).

Eis os resultados da 5.ª jornada do defeso feminino da Zona 5: Diabos do Norte-Luanda (2-0); ACR-Tabanca (0-2); Pefine-Luanda (9-0) e Boavista-Diabos de Banculém (2-0). No topo da tabela encontra-se Pefine com 10 pontos enquanto que Luanda ocupa a última posição com apenas 2 pontos.

FARIM — Também este campeonato conheceu a realização da sexta jornada que forneceu os seguintes resultados: Benfica destrona o líder, Milão, ao infligir esta última equipa uma derrota por 3-2; Defesa e Segurança averba a sua primeira vitória ao bater o Projecto por 3-1. Outros encontros: Escola de Futebol-Califas (2-1) e Botafogo-OUA (3-2).

GABÚ — A segunda jornada foi cumprida tendo-se registado os seguintes resultados: Recursos Naturais-Disco (1-0); Rasta-Bessa (5-1); Canon Dará-Coiada (2-0) e Háfia Pitche-Defesa Nacional (1-2).

BUBA — A formação dos Armazéns do Povo lidera com nove pontos depois de derrotar a equipa da Cruz Vermelha por 3-0. A formação de Anhori que ocupa a segunda posição com oito pontos empatou com a turma de Silô Diata a zero bolas.

Mundial de atletismo

A Taça do Mundo de Atletismo será disputada em Outubro na Austrália: A União Soviética e a República Popular Alemã, primeira e segunda classificadas na Taça da Europa, participam com as suas selecções nacionais nesta Taça Mundial.

A selecção de Europa, que está em Outubro em Austrália, não integra qualquer atleta português, segundo a lista divulgada pela Associação Europeia da modalidade. O italiano Alberto Cova correrá a distância de 5 mil e 10 mil metros. Entre outros nomes conta-se ainda os de Sebastian Coe e Steve Cram.

Jogos Pan-Árabe

Os Jogos Pan-Árabes que terminaram na sexta-feira em Casablanca mostraram um claro domínio dos países do magrebe sobre os restantes países árabes nas modalidades olímpicas. A Síria que fora a grande adversária de Marrocos nos últimos jogos ficou agora em quinto na distribuições das medalhas.

Marrocos averbou ao todo 127 medalhas dos quais 57 de ouro, 38 de

prata e 32 de bronze; a Argélia, 15 de ouro, 40 de prata e 42 de bronze; a Tunísia com 40 de ouro, 24 de prata e 26 de bronze.

Nestes sextos Jogos participaram cerca de 3 500 atletas de 21 países árabes, após oito anos de interrupção destas competições, as últimas Competições se realizaram em Damasco, na Síria. O Egipto foi o único país

ausente, pela sua expulsão da Liga Árabe em 1979 devido aos acordos com Israel. Mas a questão está resolvida, anunciou em Rabat o príncipe saudita Faixal Abdelaziz, ministro do Desporto do seu país. Faixal, como presidente da União Árabe dos Desportos, anunciou que a organização decidira readmitir o Egipto nos próximos Jogos que realizarão dentro de quatro anos no Iraque.

Assembleia constata: FC de Tombali com défice orçamental

O F.C. de Tombali teve um défice orçamental durante a época desportiva 1984/85, anunciou o presidente da direcção, José Pereira Saldanha, ao fazer um balanço das actividades desportivas, que agora finda, perante a massa associativa daquela colectividade do sul.

A receita de 207 780.00 PG advinda da ven-

da dos bilhetes para os encontros de futebol foram insuficientes para comportar as despesas que atingiu uma cifra de 527 050,00 PG, suportadas com a deslocação e a alimentação dos atletas, afirmou, sexta-feira, o presidente, na assembleia que teve lugar na sede do clube (antiga garagem do Comité do Partido) a pedir reforma e

que não consegue abarcar mais de 100 pessoas.

Este défice podia ser atenuado sobremaneira se o clube pudesse contar com as receitas retiradas da projecção de filmes, que auxiliava a contrabalançar as finanças do clube nas épocas anteriores. Como acontece com todos os clubes, Tombali beneficia de um subsídio (100 mil pesos)

da Federação de Futebol da Guiné-Bissau para compra de materiais desportivos.

O coronel Humberto Gomes, presidente do Comité de Estado daquela região, afirmou estar ciente das dificuldades do clube e que dentro das suas possibilidades procurará interceder junto do Governo para que seja aumentado o subsídio dos clubes.

Os dirigentes e sócios do clube agradeceram aos jogadores que actuaram no campeonato nacional de futebol ao serviço da colectividade, ao subirem ultrapassar todas as dificuldades surgidas (muitas vezes numa deslocação, a caravana tomalinense ficou pelo caminho) para conseguirem uma classificação razoável no campeonato.

Breves

Fomento Desportivo — As inscrições para o novo campeonato de ténis de mesa, xadrez e dama continuam de uma forma progressiva — informou João Ribeiro, presidente do Fomento Desportivo.

A mesma fonte frisou que as inscrições podiam decorrer duma forma mais elogiativa se houvesse uma maior publicidade nos órgãos de informação nacionais e que, à «priori», o referido campeonato deverá ter inícios nos princípios de Setembro próximo.

Sporting-UEFA —

Meade — O Sporting Clube de Portugal pediu a intervenção da UEFA para ultrapassar as divergências que mantém com o Arsenal sobre o valor de Raphael Meade — disse o dirigente leonino João Aranha.

«Todos os problemas legais já foram resolvidos, estando a faltar agora as questões financeiras, para qual foi pedida a intervenção da UEFA, que iria pronunciar-se sobre o valor do jogador (Meade) — acrescentou o Chefe do Departamento do Futebol do Sporting.

...à seguir veio Falcão

— Desde que o clube romano rescindiu o contrato com o célebre futebolista brasileiro Paolo Roberto Falcão, a contratação do médio brasileiro foi sucessivamente anunciada pelo S. Paulo, Internacional de Porto Alegre e Corinthians (Brasil) e pela Fiorentina (Itália). De uma forma ou doutra todos estes clubes manifestaram o propósito de adquirir Falcão por cifras milionárias que à exceção do Florentina, seriam reunidas por grupos de empresas dirigidas por agências de publicidade.

Brasil: Nova lei do

desporto — Os cem dias concedidos pelo Presidente do Brasil José Sarney para que uma comissão «ad hoc» redija uma nova lei para o desporto brasileiro começaram a contar à partir da semana passada. Mantém-se, no entanto, a polémica sobre se a gestão do desporto no Brasil deve ser entregue às empresas privadas ou se deverão permanecer sob a jurisdição do Estado.

O problema do dinheiro está no centro da controvérsia, numa altura em que já existem no

Congresso Nacional, 58 projectos para a resolução propondo novos critérios de distribuição dos lucros da lotaria desportiva, uma das questões a ser estudada pela comissão mandatária para elaborar a nova lei é a da redução de tarifas pelas companhias aéreas no transporte de equipas e pela televisão e rádio na cobertura dos acontecimentos desportivos.

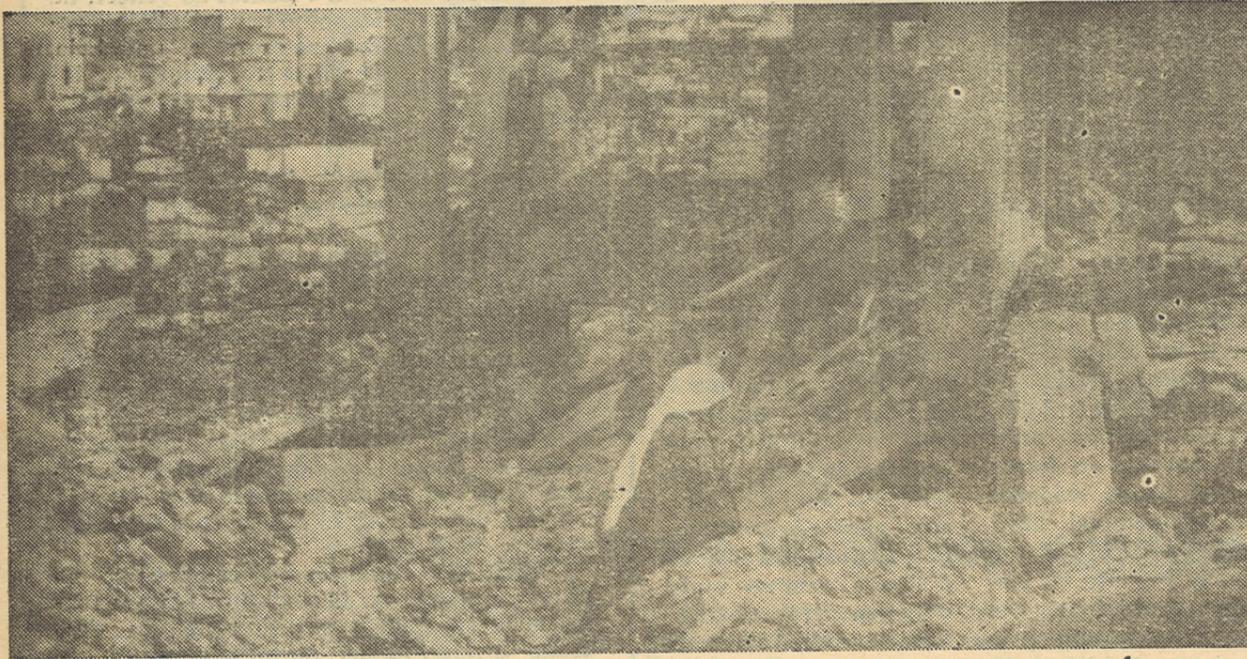
Basquetebol angolano — A Federação Angolana de Basquetebol solicitou a sua congénere portuguesa a possibili-

dade de a sua selecção disputar jogos em Portugal como preparação para o campeonato africano da modalidade.

O Vice-presidente da federação angolana, Carlos Teixeira, afirmou que aquele organismo desportivo está a desenvolver esforços para que a segunda fase da preparação da selecção angolana se realize em Portugal. O objectivo é o torneio zonal de qualificação para o campeonato africano, marcado para a primeira quinzena do Dezembro, na Costa do Marfim.

Beirute

Várias explosões matam 89 pessoas



Dois carros armados explodiram, segunda-feira, com 40 minutos de intervalo provocando pelo menos 27 mortos na zona muçulmana de Beirute.

A primeira explosão ocorreu cerca das 12h00 locais no bairro de Zarif, junto a um restaurante e a uma bomba de gasolina.

Uma bomba de 40

quilogramas encontrava-se num Peugeot estacionado próximo do local onde a algumas semanas existia uma delegação do Partido Socialista Progressista, do líder druzo Walid Joublatt.

A polícia informou que pelo menos 20 pessoas morreram e 70 ficaram feridas neste atentado, que provocou

a derrocada de edifício e danificou dezenas de automóveis.

Quarenta minutos depois, uma bomba de dez quilogramas de explosivos que se encontrava num Renault, rebentou em frente de uma mesquita na zona Chiita de Beirute. A polícia informou que morreram quatro pes-

soas e cinco ficaram feridas.

Em 14 de Agosto, houve dois ataques ao sector cristão da cidade que provocaram 12 mortos e 120 feridos.

No dia 17, uma bomba de 250 quilogramas de explosivos rebentou em Beirute Oriental provocando a morte de 50 pessoas e ferimentos em 150.

Segundo ministro vietnamita

Governo cambojano aceita dialogar com Khmers

O ministro vietnamita dos Negócios Estrangeiros, NGuyen Co Thach, afirmou que o Kampuchea aceitou dialogar com representantes dos Khmers Vermelhos no estrangeiro, refere segunda-feira a TASS.

As declarações de NGuyen Co Thach seguem-se a uma reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros do Vietname, Laos e Kampuchea, em Phnom Penh.

«Se nos próximos anos» houver um acordo que «elimine a Camarilha de Pol Pot e leve à liquidação total das suas bases na Tailândia» (país a partir do qual opera parte da guerrilha Khmer contra o regime cambojano), «retiraremos imediatamente» todo o contingente vietnamita do país — disse NGuyen Co Thach.

Na reunião em Phnom Penh, os três ministros «saudaram as propostas dos países» da ASEAN, a Associação das Nações do Sudeste Asiático, no sentido de conversações para a resolução política «dos problemas relacionados com o Camboja».

Há ainda que definir a representação das partes nesse diálogo político. Phnom Penh manifestou já a sua disposição de dialogar com «grupos ou representantes particulares dos Khmers residentes no estrangeiro, para debater as questões da reconciliação nacional com base na liquidação do grupo de Pol Pot e na realização de eleições gerais» no Camboja.

O Vietname retirará totalmente as suas tropas do Kampuchea até 1990, afirma um comunicado dos ministros indochineses dos Negócios Estrangeiros divulgado sexta-feira.

ONUDI tem novo director-geral

A Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (ONUDI), quebrou o impasse nas votações que se prolongavam há quatro dias e elegeu dia 16 o embaixador filipino, Domingo Siazon, para o cargo de director-geral.

A Junta de Desenvolvimento Industrial, de 53 membros dependente até agora do Secretariado da ONU em Nova Iorque, autonomizou-se também em simultâneo com a eleição do seu novo dirigente, que concorreu contra

os candidatos do México e da Nigéria.

Domingo Siazon foi eleito ao fim da décima segunda volta, no quinto dia da Conferência geral da ONUDI que no dia 16 encerrou em Viena. O impasse foi ultrapassado com a substituição da exigência da maioria de dois terços dos votos por uma maioria de apenas dois quintos. Domingo Siazon obteve 24 votos contra 15 do candidato mexicano Jorge Eduardo Navarrete e 14 do nigeriano Edebayo Adedeji.

Dívida da América Latina

Presidentes vão reunir-se em Setembro em Nova Iorque

Presidentes latino-americanos vão reunir-se em Nova Iorque por ocasião da próxima Assembleia Geral das Nações Unidas, anunciou quinta-feira, uma fonte oficial brasileira.

O Presidente brasileiro, José Sarney, pronunciará um discurso em 23 de Setembro, na ONU, e convidará os seus homólogos da América-Latina, pre-

sentes em Nova Iorque na altura, para uma troca de ideias sobre o problema da dívida externa.

A mesma fonte acrescentou que Sarney não deseja liderar o movimento dos países devedores, mas o Brasil, como um dos maiores devedores, deseja participar activamente na procura de soluções,

a nível de toda a região latino-americana.

Depois dos «bons resultados» da recente visita oficial de Sarney ao Uruguai, ficaram assentes encontros com homólogos de outros países da área, nomeadamente com os Presidentes do Paraguai, General Alfredo Stroessner, em Outubro e

da Argentina, Raul Alfonsín, em Novembro.

A reunião com Stroessner ocorrerá quando do lançamento da terceira turbina na hidroeléctrica de Itapu, uma das maiores do mundo, e com Alfonsín na inauguração da ponte fronteiriça próxima da cidade Foz de Iguacu, junto às cataratas do mesmo nome.

TELEX

HISTÓRIA DA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

Mais de 250 historiadores militares de 36 países participarão na décima Conferência da Comissão Internacional de História Militar (CIHM), que começou ontem em Estugarda.

Os historiadores, entre os quais figuram 25 especialistas dos países socialistas e pela primeira vez representantes da República

Popular da China, debaterão o nível actual durante os trabalhos do colóquio, especialistas tratarão desde os planos estratégicos dos vários quartéis gerais dos exércitos beligerantes até a Revolução Soviética e as consequências da guerra para os países fora da Europa.

EXPLOÇÃO MATA 30 PESSOAS EM TEERÃO

Trinta pessoas morreram dia 18 em Te-

erão vítimas da explosão de uma bomba colocada numa carrinha estacionada num bairro da zona sudoeste da capital iraniana, informou a agência Irna.

O atentado já foi reivindicado pelo movimento dos Mujahedine Jalq. grupo de oposição de esquerda muçulmana na clandestinidade.

A explosão registou-se cerca das 14h30 e,

de acordo com a Agência Irna, provocou danos em 16 automóveis estacionados perto da carrinha e provocou a quebra dos vidros de todos os edifícios situados num raio de 150 metros.

INFLAÇÃO RECORD EM ISRAEL

Israel bateu em Julho todos os recordes de inflação da história do país com um aumento de preços de

27,5 por cento num só mês.

Com aquele aumento, o orçamento mínimo de uma família-tipo israelita ultrapassa os 700 dólares mensais (cerca de 115 contos).

Um alto índice de inflação era já esperado devido à eliminação dos subsídios estatais aos preços de alimentos e serviços.

Nos sete primeiros meses de 1985 o au-

mento acumulado dos preços em Israel foi da ordem dos 450 por cento.

O Governo israelita pretende desacelerar para seis por cento a subida de preços no mês de Agosto e determinou já o congelamento dos preços e salários, assim como a paridade da divisa israelita em relação ao dólar americano.

Oliver Tambo reafirma

ANC vai intensificar a luta armada

O Presidente do Congresso Nacional Africano (ANC) afirmou sexta-feira que a sua organização vai intensificar a luta armada na África do Sul, porque «o regime de Pretória tem de ser destruído».

O Presidente do ANC, Oliver Tambo disse, numa conferência de imprensa no centro de informação das Nações Unidas, em Lusaka, que o discurso de Pieter Botha de quinta-feira à noite era «arrogante».

«Botha confirmou agora o que nós já muitas vezes dissemos: que o apartheid não pode ser reformado», disse Oliver Tambo.

«Temos de intensificar a luta armada e o regime de Botha tem de ser destruído» — acrescentou.

Oliver Tambo afirmou que o actual surto de violência na África do Sul é a resposta popular ao apelo do ANC para tornar o apartheid impraticável.

«Dissemos ao nosso povo para tornar o Governo ingovernável» declarou Tambo aos jornalistas. «Quando isso acontecer, teremos também alcançado o nosso objectivo».

«Irão morrer brancos na escalada da violência», preveniu Tambo, acrescentando que isso não significa que as comunidades brancas sejam escolhidas para al-



Para os militantes do ANC a única alternativa para derrubar o regime do apartheid é a intensificação da luta armada

vos privilegiados dos ataques do ANC.

Os dirigentes negros da África do Sul manifestaram sexta-feira a sua decepção face ao discurso do Presidente Pieter Botha, pronunciado quinta-feira.

O Presidente da Aliança Mundial das Igrejas Reformadas, Alan Boesak, afirmou que Botha não disse nada que possa interessar à população negra.

«A respeito das principais questões que enfrentamos, Botha nem sequer se referiu a elas», disse Boesak.

«Quando falou de reconhecer os direitos de cidadania dos povos dos enclaves que ainda não são independentes, não mencionou os direitos políticos», acrescentou.

Quando falou de ne-

gociações, esclareceu paralelamente que não libertará Nelson Mandela e outros presos políticos. Em outras palavras, Botha pretende negociar com aqueles líderes que são estranhos à comunidade negra», sustentou Alan Boesak.

Boesak, que também é apoiante da Frente Democrática Unida (U.D.F.), opositora ao apartheid, advertiu que os problemas da África do Sul irão aumentar «porque Botha não teve em conta as nossas esperanças de solucionar a actual situação que é por si só explosiva».

As exigências a curto prazo — das organizações dos negros sul-africanos — incluem o levantamento do estado de emergência, à libertação dos presos políticos e o fim da política dos en-

claves.

Frederik Van Zyl Slabbert, líder do (PPP) disse que as palavras do Presidente sul-africano «não criaram nenhuma nova esperança e que não responde sequer às expectativas dos dirigentes mais moderados».

Também Beyers Naudé, Secretário-Geral do Conselho sul-africano das Igrejas (SACC), comentou: «receio que o profundo desapontamento da comunidade negra, cujas expectativas foram goradas, levará a acções de resistência, conflitos e violência».

A Frente Democrática Unida (UDF) afirma numa declaração que, apesar da grande publicidade feita em torno do discurso de Botha, este veio demonstrar que «o Presidente sul-africano

permanece na sua recusa em enfrentar os problemas fundamentais dos sul-africanos oprimidos».

A declaração da UDF salienta: «O discurso nem sequer tenta reabilitar o apartheid, como muitos reformistas esperavam. O que ressalta dele é a decisão de intensificar a brutalidade do sistema. As alternativas populares ao apartheid foram rejeitadas e referidas em tom racista. Foram analisadas como conduzindo à violência e ao caos».

A França espera uma declaração conjunta dos países da Comunidade Económica Europeia (C.E.E.) sobre o discurso de Pieter Botha, disse sexta-feira um porta-voz do Ministério francês dos Negócios Estrangeiros.

Papa apela ajuda aos países do Sahel

O Papa João Paulo II renovou, domingo, o apelo que tinha lançado em 1980 em Ouagadougou para uma «ajuda e uma solidariedade internacionais» a favor das populações do Sahel e das outras regiões que sofrem da seca.

O Soberano Pontífice pronunciou esta alocução no fim da tarde, por ocasião de um encontro com os representantes do Programa das Nações Unidas para Meio Ambiente, cuja sede se encontra em Nairobi. Nesse mesmo discurso centrado sobre a população, denunciou «tudo que entrava ou desonra a liberdade do homem, como o apartheid e todas as formas de preconceitos ou de discriminação».

Numa das precedentes etapas do seu périplo africano, em Yaoundé, o Santo Padre tinha fustigado a «discriminação racial que indigna o mundo e a igreja». Deplorou, também, «a dura repressão» que «continua a fazer muitas vítimas» na África do Sul.

No seu novo apelo de ajuda internacional para as populações atingidas pela seca, João Paulo II recorda os termos do seu discurso de 30 de Maio de 1980 em Ouagadougou: «não posso manter silêncio quando os meus irmãos e irmãs estão ameaçados».

O Soberano Pontífice constatou que, actualmente, as «ameaças para o meio ambiente são numerosas indo da poluição de água e do ar, erosão dos solos, desertificação, chuvas ácidas e muitas outras». Sublinhou que esses problemas ecológicos atingem em prioridade «as regiões tropicais, e em particular a África».

João Paulo II condenou, de forma definitiva a poligamia, a contracepção e o aborto ao intervir, em Nairobi, na abertura do IV Congresso Eucarístico Internacional que decorria sob o lema «Eucaristia e a Família Cristã».

Enquanto a produção mundial aumenta

Crise alimentar em Africa acentua-se

A crise alimentar e agrícola da África continua a acentuar-se, enquanto a produção mundial aumentou no resto do mundo mais de 4 por cento, refere uma publicação da Or-

ganização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas.

A «informação mundial 1985», publicada quarta-feira pela Organização das Nações Unidas para a Alimen-

tação (FAO), definiu os resultados de 1984 como «dos melhores da última década», tendo o maior aumento sido registado na produção de cereais, que subiram 8,5 por cento, tendo

alcançado 1 780 milhões de toneladas, quantidade sem precedentes na história do mundo.

O aumento na produção de alimentos registou-se sobretudo nos Estados Unidos, Europa Ocidental e alguns países em vias de desenvolvimento, como a China e a Índia.

Na América Latina, o consumo de alimentos básicos por habitante aumentou 3 por cento, e este ano poderá aumentar de 12,3 por cento, graças as prósperas colheitas obtidas.

Na maioria dos países mais pobres do mundo a situação piorou, ou seja: Nas Nações cuja produção de cereais por habitante

foi, em 1984, inferior aquela de 1969/1971.

Em 21 países africanos a escassez de alimentos continuará a acentuar-se até ao fim do ano e em muitos deles os solos e os pastos esgotaram-se e a desertificação progredirá assustadoramente.

Segundo a mesma informação, a África é o único continente, neste momento, em que a produção de alimentos é inferior a expansão demográfica.

Mesmo em anos normais, quando a África registou, em termos totais, um aumento na produção de alimentos, o consumo por habitante diminuiu de 1 por cento, em média, desde 1970.

Tchad

CDR reintegra governo do GUNT

As autoridades de N'Djamena têm até ao presente observado silêncio sobre a decisão do Conselho Democrático Revolucionário (CDR) anunciada sexta-feira, em Paris, de reintegrar o Governo da União Nacional de Transição (GUNT, oposição armada ao presidente Hisse-

ne Habré), após alguns meses de dissidência.

Num texto lido por via telefónica desde Trípoli (Líbia) à AFP, Kailan Ahmet, conselheiro do Presidente do GUNT, Goukouni Weddeye, com a assinatura do Secretário-Geral do CDR, Acheikh Ibn Oumar, os militantes do CDR reu-

nidos em Gouro no passado dia 10 de Agosto. tinham anunciado a sua decisão de se reintegrar no GUNT.

Uma fonte contactada pela agência francesa AFP, em N'Djamena, preferiu não comentar a decisão do CDR, principal braço armado do GUNT.

Terminou a V conferência Ministerial em S. Tomé

Cooperação económica considerada positiva

A desigualdade nas relações económicas internacionais «tem reflexos negativos na economia dos países sub-desenvolvidos», afirmou segunda-feira em São Tomé Bernardino Cardoso, secretário de Estado da cooperação Internacional.

Bernardino Cardoso falava na cerimónia de encerramento da V Reunião da Comissão Ministerial dos cinco países africanos de língua oficial portuguesa,

que desde sábado esteve reunida na capital santomense.

O porta-voz da Conferência Ministerial, Fonseca Veloso, secretário-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros de São Tomé e Príncipe, procedeu à leitura do comunicado final da reunião, que continha 30 pontos.

O comunicado final sublinha que a comissão ministerial constatou, quanto à cooperação económica e na li-

nha das decisões da primeira de Chefe de Estado dos «Cinco» realizada em São Tomé, «a importância das reuniões realizadas entre os operadores económicos na área do comércio e dos transportes», tendo considerado que tal prática deve prosseguir «face aos resultados positivos e concreta que proporciona». Os participantes manifestaram também o seu regozijo pela decisão da vigésima primeira Cimeira da OUA e introduzir o

português como língua de trabalho da organização.

Quanto a situação internacional, os delegados dos «cinco» manifestaram a sua preocupação pela agudização da crise económica internacional e pelo recrudescimento das tensões e conflitos em várias regiões do Globo.

Tendo dedicado especial atenção à situação na África Austral.

O comunicado acrescenta que, «perante o fracasso da chamada

política de engajamento construtivo dos Estados Unidos na África Austral, a Comissão Ministerial, lançou um apelo a comunidade internacional que visam pôr fim ao hediondo regime de apartheid.

Na cerimónia de encerramento, foi afirmado que a sexta reunião da Comissão Ministerial dos «Cinco» decorrerá em Luanda, em data a marcar, cuja finalidade será preparar a Sexta Cimeira dos Chefes de Estado dos «Cinco».

1985
ANO
DE
SANEAMENTO
ECONÓMICO
E COMBATE
À CORRUPÇÃO

FICHA TÉCNICA:

JORNAL NÓ PINTCHA:
AV. DO BRASIL, C. P.
154 — BISSAU —
ÓRGÃO DO MINISTÉRIO DA INFORMAÇÃO E TELECOMUNICAÇÕES — SECRETARIA DE ESTADO DA INFORMAÇÃO — TELEFONE N.º 21 37 13/28/26.

Director em exercício:
João Quintino.

Chefe de Redacção em exercício: Carolina Morgado.

Redacção: Aniceto Alves, Armando Conté, António Tavares, Daniela Amado, Inácia Pereira, Justiniano Mendonça, Mamadu Djau, Mateus da Silva, Odette Cardoso, Pedro Albino, Paulo Nanque, Simão Abina. Maquetagem: Cândido Camará, Fernando Júlio, Manuel Júlio. Fotografia: Agostinho Sá, Casimiro Cá, José Tchudá, Manuel da Costa, Mário Gomes, Pedro Fernandes. Secretaria da Redacção: Eurídice Gama, Ivete Monteiro, Rita Capucho. Administração e Venda: Ângela Reis, Ernesto Cá, Manuela Correia.

TELEFONES ÚTEIS

POLÍCIA: COP-1, antiga 1.ª Esquadra — 21 37 49; COP-2, antiga 2.ª Esquadra — 21 13 65; COP-3, antiga Polícia Móvel — 21 39 57.

HOSPITAL: Banco de Socorros — 21 28 66; Maternidade — 21 28 69; Pediatria — 22 52.

FARMÁCIAS:

Farmedi n.º 1 — Rua Guerra Mendes — 21 55 15; Farmácia Moderna — Rua 12 de Setembro — 21 27 02; Farmácia dr. João Soares da Gama — Bairro de Belém — 21 34 73; Farmácia Higiene — Rua António M'Bana — 21 25 20; Farmácia 20 de Janeiro — Bairro de Santa Luzia — 21 50 70.

Fundação Gulbenkian dá doze milhões de pesos para saúde

O Ministério da Saúde Pública anunciou ontem que a Fundação Calouste Gulbenkian decidiu atribuir um subsídio no valor de doze milhões e setecentos e cinco mil escudos portugueses (12 705 000,00 pesos) destinados à realização de obras que permitam pôr em funcionamento o serviço de Orto-traumatologia.

O novo serviço será instalado no Hospital «Simão Mendes» e disporá de 21 camas e bloco operatório privativo. Os modernos equipamentos médico-cirúrgicos para os referidos serviços já se encontram em Bissau tendo sido adquiridos através de um importante financiamento da Fundação Calouste Gulbenkian, que

ultrapassou trinta milhões de escudos.

O aumento crescente e preocupante de acidente em geral e em particular os acidentes nas nossas estradas, justifica a atenção que o Ministério da Saúde Pública têm feito à resolução dos problemas da ortopedia e traumatologia.

Por outro lado, a entrada em funcionamento desta nova unidade diminuirá recentemente de uma forma significativa o número de doentes traumatizados evacuados para o exterior.

O Ministério da Saúde Pública anunciou ainda a visita que o administrador da Fundação Gulbenkian, dr. Sá Machado, realizará à Guiné-Bissau, em Outubro próximo.

No quadro da cooperação tripartida

Missão técnica portuguesa no domínio da saúde no país

No quadro da cooperação tripartida entre a República da Guiné-Bissau, Portugal e as Nações Unidas no domínio da saúde chegou terça-feira à Bissau, uma importante missão técnica integrada pelo doutor Elmano Sousa Costa, arquiteta Marta Jaureguiberri, doutor Viégas Correia, doutor Gardete Correia, engenheiro Dírio Ramos e engenheiro Pereira de Carvalho.

Esta missão tem por objectivo principal fazer um levantamento da situação da rede hospitalar do nosso país, em particular no que se refere ao estado das instalações e dos equipamentos dos hospitais nacionais, regionais e de sector.

O Ministério da Saúde Pública preparou um programa de trabalho que inclui visitas aos estabelecimentos

de saúde no interior do país.

Esta missão inscreveu-se no âmbito de uma convenção assinada pelo nosso governo com Portugal e as Nações Unidas durante a visita oficial que o camarada Presidente do Conselho de Estado, João Bernardo Vieira fez a Portugal em Junho de 1984 e posteriormente dinamizada pelas autoridades sanitárias guineenses.

Presidente ugandês visita a Zâmbia

O Chefe de Estado e Presidente do Conselho Militar do Poder em Uganda, general Tito Okello, chegou, segunda-feira, em Nairobi.

A chegada inesperada do Chefe de Estado ugandês à capital queniana foi confirmada por fontes diplomáticas à agência francesa AFP. Entretanto, o programa do general Okello, não foi precisado, nem a duração da sua permanência no Quênia.

A embaixada ugandesa em Nairobi confirmou também, a presença do ministro dos negócios estrangeiros, desde sábado, Olara Otunu, que devia dar uma conferência de imprensa, ontem.

A chegada do general Okello segue-se a recente partida de Nairobi do ex-chefe de Estado ugandês, Milton Obote, deposto em 27 de Julho, revelando-se na capital queniana.

Entretanto, o ex-

-Presidente, Milton Obote, deposto por um golpe de Estado em 27 de Julho, obteve asilo político na Zâmbia, anunciou domingo o ministro zambiano dos Negócios Estrangeiros, Frederick Chomba.

Milton Obote chegou quinta-feira passada a Lusaka num voo especial das linhas aéreas quenianas, juntamente com 150 cidadãos ugandeses, que também obtiveram asilo político na Zâmbia.

Projecto "INTELCOM I fase B": Director do Fundo da CEDEAO em Bissau

O director-geral do Fundo da Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (C.E.D. E.A.O.), M.B. Fall, deve chegar à Bissau, no próximo dia 23, sexta-feira, chefando uma delegação de alto nível, indica um comunicado da subcomissão nacional da Organização sub-regional.

Segundo o comunicado, M.B. Fall deve proceder a as-

sinatura de um acordo de empréstimo com o Governo guineense, no quadro do projecto de telecomunicações denominado «INTELCOM I, fase «B», no montante de quatro milhões e meio de francos franceses (cerca de oitenta e seis milhões de pesos guineenses).

O acordo, que engloba um projecto extensivo à Senegal, Gâmbia e a Guiné-

-Conakry, a parte guineense procederá a assinatura do empréstimo com o Fundo da CEDEAO no Ministério da Informação e Telecomunicações, que será rubricada pelos camaradas ministros Mussá Djassi e Bartolomeu Simões Pereira, da Coordenação Económica Plano e Cooperação Internacional.

O contrato de empréstimo que ora

será efectivado, possibilitará o fornecimento do material e equipamentos para o arranque do projecto, por parte da empresa francesa Alcatel Thompson FH que venceu o concurso internacional lançado na base do referido projecto.

«Após a assinatura dos contratos (empréstimo com o Fundo da CEDEAO e fornecimento com Alcatel Thompson

FH) e dentro do plano pré-estabelecido, o INTELCOM I, fase «B» arrancará por fases previstas já nas negociações» — afirmou o engenheiro das telecomunicações, Isidoro Lopes Rodrigues Júnior, da Direcção-Geral dos Correios e Telecomunicações, que participou nas negociações com o economista Rui Ferreira por parte do Governo da Guiné-Bissau.